

Sinais positivos na balança

por Andréa Háfex
de São Paulo

O secretário de Política Econômica, José Roberto Mendonça de Barros, afirmou que dificilmente a balança comercial irá fechar 1995 com um resultado positivo. Segundo Mendonça, por melhores que sejam os superávits mensais, dificilmente eles compensarão o déficit do primeiro semestre. O importante, contudo, é conseguir virar o ano com um sinal positivo – e isso está garantido.

Mendonça de Barros procurou escapar de qualquer divergência com a ministra da Indústria, do Comércio e do Turismo, Dorothéa Werneck. A ministra teria previsto apenas superávits mensais na balança, até o final do ano. O secretário, porém, não descarta a hipótese de que venha a ocorrer algum déficit. Na sua avaliação, tudo vai depender do comportamento das exportações. "Ninguém sabe o estoque de mercadorias

que as empresas têm, para saber o quanto poderá ser exportado", justifica.

Da parte do governo, o secretário informou que estão sendo implantados diversos procedimentos para incentivar a exportação. Ele mencionou a regularização dos terminais portuários privativos, já em atividade em Santos e Vitória. Mas Mendonça de Barros reconheceu que o governo é lento nessas providências.